



RESPOSTAS IMUNES A AGENTES INFECCIOSOS CAUSADAS PELA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES

GLEICIVANIA RODRIGUES CARNAUBA MARQUES

Introdução: A resposta imune desempenha um papel importante na defesa contra agentes infecciosos e é o principal meio pelo qual as infecções disseminadas, que normalmente têm alto índice de mortalidade, são evitadas. Além disso, é sabido que o número de pessoas expostas à infecção é significativamente maior para quase todas as doenças infecciosas do que o número de pessoas infectadas. Isso indica que a maioria das pessoas tem a capacidade de destruir esses microrganismos e impedir que a infecção se propague. Gestantes com ITU sintomática podem ser bacterianas assintomáticas devido às mudanças anatômicas e fisiológicas causadas pela gravidez no trato urinário.

Objetivo: Identificar, com base na literatura, as respostas imunes a agentes infecciosos em gestantes. **Metodologia:** Por tanto, este trabalho foi realizado através de revisão de literatura, foi realizado uma busca de artigos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sites de órgãos oficiais como a Organização Mundial da Saúde (OMS), além disso, foi feita uma busca na literatura cinzenta, devido à escassez de pesquisas sobre a temática. Foram utilizando os descritores “Infecção no Trato Urinário”, “Gravidez de Alto Risco” e “Respostas Imune a Agentes Infecciosos”. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, disponíveis gratuitamente e com recorte temporal dos últimos vinte anos. Os critérios de exclusão foram artigos que não respondiam ao objetivo da pesquisa.

Resultados: Durante a gravidez, as infecções do trato urinário são mais comuns devido à expansão do útero e aos hormônios gerados durante a gravidez, que diminuem o fluxo de urina nos canais que conectam os rins à bexiga. O fluxo de urina lento pode impedir que as bactérias saiam do trato urinário, aumentando o risco de infecções, que podem resultar em trabalho de parto prematuro, ruptura prematura das membranas do feto. Muitas partes estruturais, moleculares e celulares das respostas imunes aos agentes infecciosos trabalham juntas. **Conclusão:** Considera-se que a interação do sistema imune com os agentes infecciosos ocorra de maneira dinâmica, com mecanismo de controle da infecção e de escape satisfatório. Assim, a classificação de uma resposta infecciosa tem que ser avaliada sempre em relação ao tipo de agente agressor.

Palavras-chave: **IMUNOLOGIA; SAUDE DA MULHER; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PROMOÇÃO DE SAUDE; RELAÇÃO PARASITA-HOSPEDEIRO**